

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DENISE MENDES NUNES

**REMUNERAÇÃO DE EXECUTIVOS E TEORIA DA AGÊNCIA: UMA ANÁLISE DA
PRODUÇÃO CIENTÍFICA PUBLICADA DE 2010 A 2021**

CRICIÚMA

2021

DENISE MENDES NUNES

**REMUNERAÇÃO DE EXECUTIVOS E TEORIA DA AGÊNCIA: UMA ANÁLISE DA
PRODUÇÃO CIENTÍFICA PUBLICADA DE 2010 A 2021**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de Bacharela no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador: Prof. Me. Realdo de Oliveira da Silva

CRICIÚMA

2021

DENISE MENDES NUNES

**REMUNERAÇÃO DE EXECUTIVOS E TEORIA DA AGÊNCIA: UMA ANÁLISE DA
PRODUÇÃO CIENTÍFICA PUBLICADA DE 2010 A 2021**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de Bacharela, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Contabilidade Financeira.

Criciúma, 25 de novembro de 2021.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Realdo de Oliveira da Silva - Mestre - (UNESC) - Orientador

Prof. Anderson Corrêa Benfatto - Mestre - (UNESC)

Prof. Andréia Cittadin - Mestra - (UNESC)

**Dedico este trabalho à minha mãe e àqueles
que estiveram comigo ao longo desta
jornada.**

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela mãe maravilhosa que tenho, que nunca mediu esforços para garantir uma educação de qualidade.

Agradeço ao meu orientador, professor Mestre Realdo de Oliveira da Silva, que aceitou ser o orientador deste trabalho nesse fim de jornada acadêmica.

Agradeço aos professores do curso, grandes profissionais e que contribuíram com a minha formação acadêmica e profissional ao longo de árduos quatro anos e meio.

Pela amizade e companheirismo que construímos em sala de aula e ao longo do curso, Erica Ghislandi, Fabiano Monteiro, Gustavo Simões, Isadora Lemos, Jaíne Gründler, Letícia Figueredo, Luana Toretti e Natália Quadros, meu muito obrigada. Não poderia ter dividido tantos momentos e com pessoas tão especiais quanto vocês.

Obrigada aos meus queridos companheiros de trabalho, Glauber de Mattia e Vanessa Romão pelas risadas, cafés e apoio todos os dias.

Agradeço a Universidade do Extremo Sul Catarinense, local em que tive oportunidade de atuar como bolsista de iniciação científica, participar ativamente do movimento estudantil e como aluna ao longo de minha graduação.

Por fim, mas não menos importante, agradeço aos meus melhores amigos, César Mattos e Priscila de Souza. Mesmo à distância foram meus pilares e grandes incentivadores em todos os momentos, meu coração é de vocês, assim como esta conquista.

“Não devemos nos questionar porque algumas coisas acontecem e sim o que podemos fazer com o tempo que nos é dado.”

J. R. R. Tolkien



REMUNERAÇÃO DE EXECUTIVOS E TEORIA DA AGÊNCIA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA PUBLICADA DE 2010 A 2021

Denise Mendes Nunes¹

Realdo de Oliveira da Silva²

RESUMO: A remuneração de executivos é um dos mecanismos de governança corporativa mais utilizados para alinhar os interesses entre donos do capital e executivos e fomentar uma melhor performance das organizações. O presente estudo teve por objetivo investigar o perfil da produção científica nacional sobre a relação entre remuneração de executivos e desempenho em empresas de capital aberto, sob a ótica da Teoria da Agência. Realizou-se uma pesquisa descritiva em relação à natureza dos objetivos, com abordagem qualitativa, por meio de estudo bibliográfico. Os procedimentos de coleta de dados resultaram em uma amostra de 24 artigos. Os principais resultados encontrados demonstram que no Brasil há uma carência de estudos sobre o tema pesquisado e que não foram encontrados artigos publicados nos anos de 2011, 2012 e 2021 nas bases de dados analisadas. Destaca-se que é possível observar evolução no número de publicações entre os anos de 2013 a 2020, com destaque para triênio de 2017 a 2019, que corresponde a 50% da amostra analisada. 91,67% das publicações foram escritas por mais de um autor, sendo os autores mais profícuos a Doutora Ilse Maria Beuren, Doutor Júlio Orestes Da Silva e Mestra Thaisa Renata Dos Santos. Em relação aos aspectos metodológicos, em relação à natureza dos objetivos, 70,83% enquadram-se como descritivos. Em relação à abordagem metodológica do problema, 79,17% dos estudos aplicam métodos quantitativos nas pesquisas. Por fim em relação à natureza dos procedimentos, 62,50% deles utilizam o método documental para atender aos seus objetivos.

PALAVRAS – CHAVE: Remuneração de Executivos. Teoria da Agência. Conflitos de Agência. Estudo Bibliométrico.

AREA TEMÁTICA: Tema 01 - Contabilidade Financeira

1 INTRODUÇÃO

Inicialmente as empresas são fundadas e geridas por seu proprietário, e à medida que evoluem, a adoção de novas configurações organizacionais e meios de assegurar a longevidade e saúde econômico-financeira, se fazem necessárias. O mercado de capitais passa então a ser, a principal e mais viável fonte de captação de recursos de grandes organizações e ocorre a profissionalização de funções chave de uma entidade, de modo a promover um melhor desempenho (JENSEN; MECKLING, 1976; BERLE; MEANS, 1984; BIACHI, 2005).

¹ Acadêmica do curso de Ciências Contábeis da UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

² Mestre, UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.



O desenvolvimento e expansão das organizações e do mercado de capitais ao longo da segunda metade do século XX, a globalização e a evolução do pensamento estratégico, fomentaram profundas alterações nas organizações em resposta ao *boom* de desenvolvimento tecnológico do período (PORTER, 1994; SILVA, 2016; PINHEIRO, 2019).

Informações contábeis passaram a ser elaboradas com o intuito de reduzir a assimetria informacional, serem amplamente divulgadas e prover tempestivamente, informações pertinentes a *shareholders* e *stakeholders* sobre a capacidade de geração de riqueza, liquidação de obrigações e retorno de investimento das entidades (BRASIL, 1976; CVM, 1999, 2002; SILVA, 2016; ARCÚRIO JÚNIOR, 2018; IUDÍCIBUS, 2018; FLORES, 2019; PINHEIRO, 2019).

Em busca de maior retorno, é cada vez mais comum ver organizações optarem pela contratação de administradores profissionais. Contratam-se especialistas capacitados, que munidos das informações contábeis geradas, têm como propósito assegurar a maximização de valor da firma, retorno de capital de investidores e atender os interesses dos donos do capital (SMITH, 1776; BERLE; MEANS, 1932; JENSEN; MECKLING, 1976; ARCÚRIO JÚNIOR, 2018).

A relação entre investidores e ou donos de capital, e administradores do mesmo, é apresentada na Teoria da Agência. Na relação de agência, o dono do capital (principal) outorga poderes ao administrador (agente) para gerir o capital aportado (BERLE; MEANS, 1932; JENSEN; MECKLING, 1976; BIANCHI, 2005).

O principal espera que as decisões tomadas pelo agente, atendam seus interesses. No entanto, os administradores podem ter interesses pessoais que competem com a maximização do retorno do capital investido ou ter uma visão sobre determinado assunto que naturalmente diverge dos proprietários da organização. Tais divergências de opinião levam o nome de Conflitos de Agência (SMITH, 1776; JENSEN; MECKLING, 1976; BIANCHI, 2005; ARCÚRIO JÚNIOR, 2018).

Para coibir possíveis conflitos ou condutas oportunistas por parte do agente, existem mecanismos de mitigação. Um dos principais mecanismos de mitigação da governança corporativa é a remuneração estratégica dos executivos, utilizada para alinhar os interesses entre as partes e alavancar os resultados desejados (JENSEN; MECKLING, 1976; MURPHY, 1999; FERREIRA, 2012).

Em corolário ao referido tema, estudos foram e vem sendo produzidos a nível nacional e internacional, com intuito de verificar se há relação entre a remuneração de executivos e o desempenho das organizações ao longo das décadas, com o objetivo estabelecer a possível influência entre a remuneração de executivos e criação de valor, especialmente em empresas de capital aberto, visto que passaram a obrigatoriamente divulgar tais informações (DUTRA, 2000; KRAUTER, 2009; BEUREN; SILVA; MAZZIONI, 2013).

Boa parte da produção nacional sobre o tema é recente, visto que as informações sobre a remuneração dos executivos e alta hierarquia de empresas listadas na bolsa de valores, passaram a ser obrigatoriamente divulgadas somente em 2010, após a publicação da Instrução Normativa nº 480/09 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A partir desta conjuntura, propôs-se a seguinte questão de pesquisa: Qual o perfil da produção científica publicada entre 2010 e 2021 em a relação à remuneração de executivos sob a ótica da teoria da agência em bases de dados científicas?

Nessa perspectiva, o objetivo geral da pesquisa foi analisar o perfil da produção científica nas bases de dados Encontro da Associação Nacional de Pós-



Graguação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL), que discorrem sobre a relação entre remuneração de executivos sob a ótica da Teoria da Agência. Para alcançar o objetivo proposto, traçou-se como objetivos específicos: identificar as características dos artigos e autores; verificar os aspectos metodológicos dos estudos.

Do ponto de vista teórico, o presente artigo sobre o perfil da produção científica buscou contribuir com as pesquisas anteriores na área, de modo a ampliar o conhecimento existente no que tange as características dos estudos nacionais sobre a remuneração de executivos e desempenho das organizações de capital aberto, bem como sua evolução.

Em relação a sua contribuição prática à sociedade, a boa remuneração de executivos contribui na prevenção de ações danosas e criminosas por parte da alta hierarquia executiva e em assegurar um bom desempenho econômico-financeiro das organizações. De forma prática, isto significa arrecadação de tributos governamentais e retorno aos investidores, especialmente pessoas físicas, pois no primeiro semestre de 2021 houve um crescimento de 43% no número de investidores (B3, 2021).

O estudo foi estruturado em cinco seções, a primeira seção contextualiza o desenvolvimento das organizações, Teoria da Agência e remuneração de executivos. A segunda seção é composta pela fundamentação teórica, que constitui o arcabouço teórico do tema de pesquisa. A terceira seção discorre sobre os procedimentos metodológicos aplicados na pesquisa. Por fim, a quarta e quinta seção dispõe sobre a análise de resultados e considerações finais, respectivamente.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção fundamenta-se o presente estudo. Apresentam-se conceitos e aspectos relacionados à Teoria da Agência, Conflitos de Interesse e Mecanismos de Mitigação, Remuneração de Executivos e Estudos Correlatos.

2.1 TEORIA DA AGÊNCIA

A priori, o controle e administração de empresas estão centrados na figura do proprietário. Conforme evoluem e as operações desenvolvidas tornam-se mais complexas, surge a necessidade de criação de mecanismos para aperfeiçoamento de desempenho que forneçam vantagem competitiva frente a concorrência de mercado, resultando em dissociação entre posse e controle das entidades (PORTER, 1994; BIANCHI, 2005; NASSIF; SOUZA, 2013; PINHEIRO, 2019).

A gestão das organizações passa a ser realizada não mais pelos proprietários, mas por administradores profissionais munidos de capacitação técnica para gerir e maximizar a criação de valor efetivo à entidade. A relação estabelecida entre as partes se dá por meio de vínculo empregatício (JENSEN; MECKLING, 1976; NASSIF; SOUZA, 2013).

O estabelecimento de uma relação de trabalho entre as partes e os conflitos de interesse gerados pela divergência de objetivos entre executivos e acionistas, são as primícias que embasam o desenvolvimento da Teoria e Relação de Agência. Nesta relação, o *agente* é contratado para desempenhar funções ao *principal*, que o remunera (JENSEN; MECKLING, 1976; NASSIF; SOUZA, 2013).

Comumente estabelece-se como *principal* quem detêm a posse da organização e como *agente* o responsável por geri-la, contudo, dentro de



organizações mais desenvolvidas existem diferentes relações entre *principal* e *agente*. Abaixo o Quadro 1, com algumas das relações que podem ser observadas.

Quadro 1 – Relações de Agência

Principal	Agente	Expectativa do Principal em relação ao Agente
Acionistas	Gerente	Maximizar a riqueza do acionista ou valor das ações
Debenturistas	Gerente	Maximizar o retorno do Debenturista
Credores	Gerente	Assegurar o cumprimento dos contratos de financiamento
Clientes	Gerente	Assegurar a entrega de produtos de valor, dotados de maior qualidade, em menor tempo, com maior serviço e de menor custo
Governo	Gerente	Assegurar o cumprimento de obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias da empresa
Comunidade	Gerente	Assegurar a preservação dos interesses da comunidade, sua cultura, valores, meio ambiente etc.
Acionistas	Auditores Externos	Atestar a validade das demonstrações financeiras, visando a rentabilidade e eficiência da organização
Credores	Auditores Externos	Atestar a validade das demonstrações financeiras, visando a liquidez e endividamento da organização
Gerentes	Auditores Internos	Avaliar as operações sob a ótica da eficiência e eficácia e gerar recomendações que agreguem valor
Gerentes	Empregados	Trabalhar com o melhor de seus esforços e atender as expectativas
Gerentes	Fornecedores	Suprir necessidades de materiais no momento e em quantidade necessários

Fonte: Adaptado pela autora de Martinez (1998).

Verifica-se que nos casos citados há delegação de poderes para os *agentes*, que passam a atuar em benefício do *principal*, estabelecendo uma relação sujeito passivo e sujeito ativo, respectivamente. Ressalta-se que podem existir inúmeras configurações adicionais além das citadas acima, conforme área de atuação da empresa, por exemplo.

2.2 CONFLITOS DE AGÊNCIA

Os conflitos de interesse existentes entre gestores e donos do capital são abordados por Smith em *A Riqueza das Nações* (1776), ou seja, remontam ao século XVIII e aos primórdios da revolução industrial. Posteriormente retomados por Berle e Means (1932) no que diz respeito ao direito posse e controle das organizações, culminando nos estudos de Jensen e Meckling (1976) e a relação de agência.

O princípio fundamental para a contratação de gestores é a maximização de riqueza de seus acionistas, contudo, podem existir divergências pois a maximização de valor não significa maiores benefícios para os executivos (JENSEN; MECKLING, 1976).

Se o executivo recebe somente remuneração fixa, os interesses da organização tendem a ficar em segundo plano. Contudo, se existem benefícios e incentivos de acordo com resultados apresentados, o mesmo pode agir de maneira desonesta ou realizar manipulações contábeis para assegurar seus retornos (JENSEN; MECKLING, 1976).



2.3 REMUNERAÇÃO DE EXECUTIVOS E MECANISMOS DE MITIGAÇÃO

A remuneração de executivos é utilizada com o intuito de reduzir conflitos de agência entre o *agente* e o *principal*, sua utilização como mecanismo de mitigação de conflito gera o chamado, custo de agência (JENSEN; MECKLING, 1976; JENSEN; MURPHY, 1990; SCOTT, 2009).

Os custos de agência são compostos pelas despesas de monitoramento do principal, bem como de concessão de garantias do agente e demais custos residuais. Este mecanismo é utilizado principalmente para coibir comportamentos danosos do agente, frente a divergência de interesses das partes (JENSEN; MECKLING, 1976).

No Brasil, exige-se a divulgação acerca da remuneração de executivos desde o ano de 2010, após a publicação da Instrução Normativa nº 480/09 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A remuneração pode ser conceituada como a compensação econômico-financeira por um trabalho efetuado, e pode ser direta e ou indireta. Abaixo o Quadro 2 com a representação e conceituação dos tipos de remuneração.

Quadro 2 – Tipos de Remuneração

REMUNERAÇÃO				
NÃO FINANCEIRA	FINANCEIRA			
X	INDIRETA	DIRETA		
		FIXA	VARIÁVEL	OUTRAS FORMAS
Índice de Carreira, Índice de Desenvolvimento – vinculados a crescimento e aprimoramentos das competências profissionais.	Em forma de benefícios	Pagamentos efetuados regularmente e que independem de resultados.	Está relacionada diretamente ao cumprimento de metas e obtenção de resultados estabelecidos.	Relacionado a eventos não frequentes como demissão, afastamento, etc.

Fonte: Adaptado pela autora de Dutra e Krauter (2000; 2009).

Têm-se dois tipos principais de remuneração, financeira e não financeira. São consideradas remunerações financeiras, àquelas oriundas do labor realizado pelo agente. Já a remuneração não financeira, advém de aspectos impalpáveis como desenvolvimento de carreira, aprimoramento profissional contínuo e de competências por exemplo (DUTRA, 2000; KRAUTER, 2009).

A remuneração financeira divide-se ainda em direta e indireta. A remuneração indireta não envolve valores monetários e está vinculada a benefícios como plano de saúde e seguros e outros benefícios concedidos (DUTRA, 2000; KRAUTER, 2009).

Por fim, a remuneração direta relacionada ao trabalho desempenhado pelo agente, divide-se em fixa e variável. A remuneração fixa é o valor monetário estabelecido entre o principal e o agente, e está atrelada à execução de atividades incumbidas ao cargo ocupado. Já a remuneração variável, está atrelada ao alcance



de metas de desempenho, resultado, entre outras. São considerados exemplos de remuneração financeira direta variável, bonificações, gratificações, comissões, monetárias ou acionárias, bem como montantes indenizatórios em caso de demissão (DUTRA, 2000; KRAUTER, 2009).

A política de remuneração tem capacidade de influenciar a tomada de decisão dos gestores de uma organização e mitigar os conflitos de agência, especialmente a remuneração variável, visto que está vinculada a metas e resultados estabelecidos pelo *principal* para maximização de valor da entidade pelo *agente* (JENSEN; MECKLING, 1976; JENSEN; MURPHY, 1990; SCOTT, 2009).

2.4 ESTUDOS CORRELATOS

Existem estudos predecessores acerca da produção científica sobre remuneração de executivos, com objetivos e objeto de estudo similares a este. Dentre os estudos analisados para o presente artigo, destacam-se os trabalhos apresentados no Quadro 3.

Quadro 3 – Estudos anteriores

Autores	Tema de Pesquisa	Objeto de Pesquisa	Objetivos de Pesquisa
ARAUJO; RIBEIRO (2017)	Trinta anos de pesquisa em remuneração executiva e retorno para o acionista	Produção bibliográfica sobre remuneração de executivos e o retorno ao acionista nos cenários brasileiro e internacional.	Formar uma base teórica para o desenvolvimento de pesquisas empíricas que envolvam a remuneração dos executivos.
SANTOS; SILVA (2017)	Análise dos artigos nacionais e internacionais na última década sobre a remuneração de executivos	Caracterização das publicações sobre remuneração de executivos entre 2006 e 2016.	Analisar quais as características das publicações nacionais e internacionais sobre o tema remuneração de executivos.
SILVA; MACHADO; SILVA (2019)	Análise dos artigos nacionais publicados sobre remuneração de executivos em companhias de capital aberto	Características dos artigos nacionais publicados entre 2010 e 2018 sobre a remuneração de executivos em empresas de capital aberto.	Identificar e analisar as características dos artigos nacionais, que tratam do tema remuneração de executivos em empresas de capital aberto brasileiras.
SOUZA et al. (2020)	Análise da produção científica brasileira sobre sistemas de incentivos e remuneração de executivos	Fatores que influenciam a remuneração executiva.	Analisar como os fatores prestígio, desempenho, governança corporativa e experiência do CEO influenciam na remuneração executiva das empresas brasileiras listadas em bolsa.

Fonte: Adaptado pela autora (2021).

No Brasil, os estudos sobre remuneração de executivos são recentes. O tema passou a ganhar destaque no país, com a publicação da Instrução Normativa nº 480/09 pela Comissão de Valores Mobiliários (CMV), que passou a exigir a descrição pormenorizada da remuneração dos administradores de empresas listadas na bolsa de valores.



Os estudos bibliométricos correlatos acerca da produção científica em torno da remuneração de executivos possuem diversos focos no que tange o tema central. Os estudos de Araújo e Ribeiro (2017) investigaram a produção bibliográfica sobre remuneração de executivos sob a ótica do retorno aos acionistas, tanto no cenário nacional quanto internacional. O intuito do estudo foi formar um arcabouço teórico sobre o tema para aplicação de pesquisas empíricas futuras.

Os resultados apontaram que o surgimento e desenvolvimento de estudos quantitativos em busca da correlação entre remuneração e retorno, remontam à década de 1990. A partir dos anos 2000 as economias emergentes como Brasil e China, começaram a desenvolver suas pesquisas na área e novas variáveis foram incorporadas aos modelos de correlação, como Governança Corporativa, políticas tributárias e regulamentárias (ARAUJO; RIBEIRO, 2017).

Por fim, a pesquisa destacou que os principais autores identificados nos estudos foram Kevin M. Murphy, Martin J. Conyon e Michael C. Jensen e apontam que os resultados inconclusivos de pesquisas sobre o tema se devem principalmente ao número de variáveis que podem ser aplicadas aos modelos de correlação. Além de indicadores de desempenho quantitativos, podem ser levados em consideração nos modelos estatísticos questões subjetivas como o cenário econômico em modelos mais robustos de análise (ARAUJO; RIBEIRO, 2017).

Santos e Silva (2017) apresentaram sua análise das características da produção científica nacional e internacional entre os anos de 2006 e 2016. A pesquisa concluiu que há uma díade principal de relação entre remuneração de executivos e desempenho nos estudos analisados e que a Teoria da Agência fundamenta a maioria das publicações. Nos estudos analisados pelos pesquisadores, a análise sobre a remuneração de executivos esteve em sua grande maioria, em busca da correlação ao desempenho das organizações e com a Teoria da Agência como constructo teórico.

Os resultados obtidos demonstraram maior concentração dos estudos no âmbito internacional e que na década utilizada como amostra, as pesquisas em solo brasileiro foram pouco exploradas pois estavam em começo de desenvolvimento, além de estarem concentradas em poucos periódicos SANTOS; SILVA, 2017).

A publicação de Silva, Machado e Silva (2019) destaca em sua análise dos artigos nacionais publicados entre 2010 e 2018, a remuneração de executivos em companhias de capital aberto brasileiras.

Os resultados da pesquisa apontam que o principal referencial teórico das publicações foi a Teoria da Agência, que o aspecto do desempenho forma a díade principal quando o assunto é remuneração de executivos e expõe a escassez de estudo nacionais sobre o tem, corroborando com os estudos de Santos e Silva (2017) e de Araújo e Ribeiro (2017).

O artigo de Souza et al. (2020) buscou investigar a produção científica nacional em relação a sistemas de incentivo e remuneração de executivos. Assim como os estudos anteriores, a pesquisa também utiliza como arcabouço teórico a Teoria da Agência e a remuneração de executivos.

Identificou-se que a partir de 2003 novos estudos sobre o tema começaram a ser desenvolvidos e que entre 2013 e 2015, concentra-se o maior número de publicações sobre o tema. O procedimento metodológico mais adotado nas pesquisas foi a pesquisa documental e identificou-se que as mesmas possuem foco em descrever a composição remuneratória dos executivos, ao contrário das publicações internacionais que adicionam múltiplas variáveis (SOUZA et al., 2020).



As pesquisas correlatas listadas apresentaram aspectos similares quanto as limitações de pesquisa. Destaca-se o número de publicações nacionais e a dispersão de estudos nas respectivas linhas temporais pesquisadas e bases de dados em que os artigos utilizados foram publicados.

3 METODOLOGIA

Nesta seção são abordados os procedimentos metodológicos aplicados na pesquisa, bem como os procedimentos tocantes à análise dos dados obtidos pela pesquisa.

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Em relação à natureza dos objetivos, a presente pesquisa enquadra-se como descritiva, visto que buscou traçar o perfil da produção científica sobre a relação entre a remuneração de executivos e desempenho de organizações sob a ótica da Teoria da Agência em bases de dados científicas. Conforme Gil (2002), este tipo de pesquisa tem como intuito perfilar uma população ou fenômeno, adotando-se procedimentos padronizados na coleta de dados.

Quanto à abordagem do problema, trata-se de uma pesquisa caracterizada como qualitativa. Neste tipo de abordagem, intenciona-se descrever, interpretar e classificar a pluralidade de processos e fenômenos inerentes de uma amostra pesquisada (RICHARDSON, 1999; PRODANOV; FREITAS, 2013).

No que tange aos procedimentos, fez-se uso de pesquisa bibliográfica ao utilizar publicações nacionais constantes nas bases de dados: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL).

3.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Com base em uma pesquisa documental na Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL), elaborou-se a uma revisão para a presente pesquisa de modo a identificar características de estudos acerca do tema, bem como realizar uma análise crítica das metodologias adotadas (BRASIL, 2018).

Destaca-se que as bases de dados utilizadas na presente pesquisa foram selecionadas por não constarem nas pesquisas dos estudos correlatos listados de Araujo e Ribeiro (2017), Santos e Silva (2017), Silva, Machado e Silva (2019) e Souza et al (2020).

A palavra-chave “remuneração de executivos” foi definida para a busca de artigos. O termo foi definido para selecionar com maior precisão os artigos relacionados à pesquisa e ocorreram entre setembro e novembro de 2021.

Dando sequência às buscas, acrescentaram-se mais filtros à presente pesquisa de forma a atender aos objetivos propostos. O primeiro filtro de busca por artigos foi em relação ao período, abrangido entre 2010 e outubro de 2021. O marco temporal estabelecido abrangeu o início da obrigatoriedade de divulgação das



informações sobre a remuneração de executivos exigidas CVM e o período prévio a entrega do presente artigo.

Seguido da leitura e análise de resumos, palavras-chaves e eventual leitura dos artigos para verificação de seus respectivos constructos teóricos e se os mesmos elencavam tópicos relacionados à Teoria da Agência e o desempenho das organizações.

A pesquisa inicial retornou um total de 14 publicações na base de dados EnANPAD, 10 publicações na base de dados Scielo e 14 publicações na base de dados SPELL. Ressalta-se que algumas das bases utilizadas na presente pesquisa podem não estar com suas edições finalizadas devido ao ano de 2021 estar em andamento.

Foram descartados 9 artigos da base de dados EnANPAD, 4 artigos da base de dados Scielo e 1 artigo da base de dados SPELL por não referirem em seus constructos teóricos, tópicos relacionados à Teoria da Agência ou desempenho das organizações, métricas definidas para o presente estudo. Foi encontrada uma única duplicidade de publicação, sendo desconsiderada para fins de análise de uma das versões.

Tabela 1, que demonstra a amostra deste estudo e relaciona o número de artigos de acordo com o periódico.

Tabela 1 – Amostragem da pesquisa

Nome dos Periódicos	Número de Publicações	Frequência
Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD)	5	20,83%
Scientific Electronic Library Online (Scielo)	6	25,00%
Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL)	13	54,17%
Total	24	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

A amostra da pesquisa é composta por 24 estudos publicados, e verifica-se que a base de dados SPELL possui a maior representatividade da pesquisa, 54,17% das publicações. Os dados obtidos foram tabulados com o uso do *software Microsoft Excel* para ordenar e facilitar as análises obtidas e apresentadas no presente artigo.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

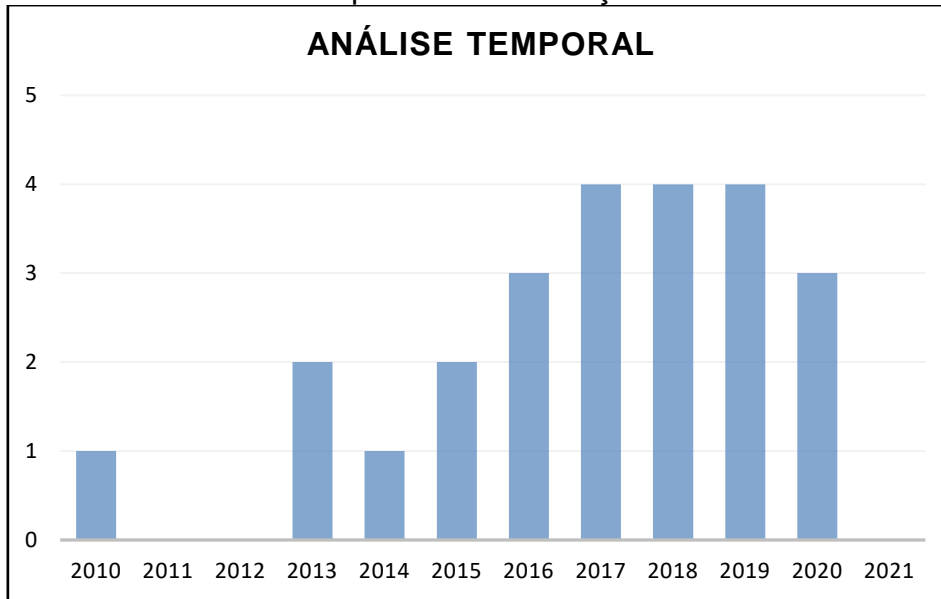
Compões esta seção a apresentação e análise dos resultados obtidos em relação aos objetivos específicos propostos: a) identificar as características dos artigos e autores e; b) verificar os aspectos metodológicos dos estudos.

4.1 CARACTERÍSTICAS DOS ARTIGOS E AUTORES

Inicialmente buscou-se traçar a linha temporal do presente estudo, conforme a distribuição de publicações por ano da amostra. De modo a evidenciar os dados obtidos, segue abaixo o Gráfico 1 – Análise Temporal das Publicações.



Gráfico 1 – Análise Temporal das Publicações



Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se na amostra examinada uma evolução no número de publicações entre os anos de 2013 e 2020 principalmente. Cabe destacar que no triênio de 2017 a 2019 encontram-se o maior número de estudos publicados, 12, que representam 50% da amostra total de pesquisa. Percebe-se que nos anos de 2011 a 2012 e 2021, não foram encontrados estudos sobre o tema.

Um fator que pode explicar o aumento no número de publicações sobre o tema, é o início das investigações da Operação “Lava Jato”. Tal investigação resultou na revelação de diversos casos de corrupção envolvendo uma grande empresa brasileira do segmento de energia, com foco na exploração, produção, refino e comercialização de petróleo, gás natural e derivados e envolveu a alta executiva da empresa e sua remuneração.

Em relação aos autores, buscou-se examinar o número de autores por publicação e respectiva frequência, bem como os autores mais profícuos da amostra analisada. Tabela 2 – Número de Autores por Publicação, expõe o número de autores e frequência.

Tabela 2 – Número de Autores por Publicação

Número de Autores	Número de Publicações	Frequência
1	2	8,33%
2	7	29,17%
3	9	37,50%
4	6	25,00%
5 ou mais autores	0	0,00%
TOTAL	24	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa.

A maior parte dos artigos (91,67%) foram elaborados por mais de um autor, dos quais, 29,17% foram elaborados por 2 autores, 37,50% por 3 autores e 25% por 4 autores e apenas 2 estudos (8,33%) foram elaborados por um autor.



O resultado evidencia a colaboração entre os autores e denota o compartilhamento de conhecimento sobre o objeto de estudo da presente pesquisa, o fato de ser um tema ainda pouco estudado no Brasil em relação a estudos internacionais, os resultados obtidos nos estudos correlatos corroboram a análise.

A Tabela 3 – Autores Mais Profícuos, destaca os autores quanto ao número de publicações sobre remuneração de executivos.

Tabela 3 – Autores Mais Profícuos

Ranking	Autores Mais Profícuos	Nº de Publicações
1°	Ilse Maria Beuren	3
	Júlio Orestes Da Silva	3
	Thaís Renata Dos Santos	3
2°	Alessandra Carvalho De Vasconcelos	2
	Andson Braga De Aguiar	2
	Aridelmo José Campanharo Teixeira	2
	Jean Carlo Rissatti	2
	José Alonso Borba	2
	Márcia Martins Mendes De Luca	2
	Paulo Aguiar Do Monte	2
	Paulo Vítor Souza De Souza	2
	Rogério João Lunkes	2
	Viviane Theiss	2
	3°	Demais autores

Fonte: Dados da Pesquisa.

Foram identificados 71 autores distintos entre a amostra examinada, dos quais citam-se os autores Doutora Ilse Maria Beuren, Doutor Júlio Orestes Da Silva e Mestra Thaís Renata Dos Santos, com o maior número de trabalhos científicos publicados acerca do tema remuneração de executivos, três publicações por autor.

Em seguida estão os autores Alessandra Carvalho De Vasconcelos, Andson Braga De Aguiar, Aridelmo José Campanharo Teixeira, Jean Carlo Rissatti, José Alonso Borba, Márcia Martins Mendes De Luca, Paulo Aguiar Do Monte, Paulo Vítor Souza De Souza, Rogério João Lunkes e Viviane Theiss, com duas publicações por autor acerca do tema. Os demais autores possuem apenas uma publicação sobre a remuneração de executivos.

Os estudos versam em diversas particularidades, principalmente na correlação entre a remuneração de executivos e desempenho das organizações, em relação a empresas de capital aberto, como Souza, Duque e Silva (2016).

Abrangem também empresas familiares e não familiares, como nos estudos de Beuren, Pamplona e Leite (2020) e análises da produção científica nacional e internacional, como nos estudos de Santos e Silva (2017). Tal diversificação nas publicações encontradas demonstram a preocupação dos autores em compreender a pluralidade que envolve o tema.

4.2 ASPECTOS METODOLÓGICOS DAS PUBLICAÇÕES

Esta seção examina os aspectos metodológicos das publicações analisadas de acordo com os itens: a) tipo de estudo; natureza do objetivo; c) natureza do problema; d) natureza do estudo; e) técnica de coleta e; f) técnica de análise. Cabe



ressaltar a subjetividade do enquadramento metodológico dos estudos, visto que é descrito pelo autor ou autores da publicação de acordo com o seu entendimento (GIL, 2002).

Em relação as publicações selecionadas, 19 configuram-se como e estudos práticos, o que corresponde a 79,17% da amostra e 5 estudos teóricos, equivalentes a 20,83%. Os estudos práticos buscaram verificar a correlação entre as métricas de remuneração de executivos e desempenho das organizações, conforme indicadores financeiros e econômicos.

Cita-se como principais indicadores utilizados o EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*), ROE (*Return On Equity*), ROA (*Return On Assets*) e EVA (*Economic Value Added*) entre outros, por meio da análise dos relatórios financeiros e informativos divulgados pelas empresas.

Os estudos teóricos por sua vez, buscaram analisar os aspectos teóricos e bibliográficos sobre o tema remuneração de executivos, no âmbito biométrico, estrutura e política de remuneração dos executivos.

Para compreensão dos aspectos metodológicos da amostra, apresenta-se a Tabela 4 – Caracterização Metodológica das Publicações, que trata das características quanto à abordagem, objetivos e procedimentos adotados pelos autores em seus respectivos estudos.

Tabela 4 – Caracterização Metodológica das Publicações

Caracterização	Classificação	Quantidade	%
Quanto à Natureza dos Objetivos	Descritivo	17	70,83
	Exploratório	7	29,17
	Explicativo	0	0,00
TOTAL		24	100,00
Quanto à Abordagem do Problema	Qualitativo	5	20,83
	Quantitativo	19	79,17
	Quanti-Qualitativa	0	0,00
TOTAL		24	100,00
Quanto à Natureza dos Procedimentos	Documental	15	62,50
	Empírico Analítico	7	29,17
	Biométrico	2	8,33
TOTAL		24	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Os resultados obtidos no presente estudo, demonstram que a maioria dos artigos da amostra se caracterizam quanto à natureza dos objetivos, como descritivos. Deste modo, 70,83% buscam descrever a realidade das organizações acerca da remuneração de seus executivos em relação ao desempenho das mesmas.

As publicações visam identificar os possíveis impactos da remuneração no desempenho das organizações e por essa razão, os estudos práticos correspondem a quase 80% da amostra analisada.

Os estudos exploratórios correspondem a 29,17% dos estudos analisados na amostra. Observa-se que quanto aos objetivos, nenhum outro tipo de estudo foi contemplado. Isso se dá ao fato de que, a exploração de estudos que buscam correlacionar a remuneração dos executivos e o desempenho das organizações, são relativamente recentes e inconclusivos até o presente momento.

Em relação à abordagem metodológica do problema, majoritariamente aplicam-se métodos quantitativos, representam 79,17%, devido ao intuito das



pesquisas desenvolvidas, que é mensurar e correlacionar a relação entre a remuneração de executivos e o desempenho das organizações.

Em relação à abordagem metodológica qualitativa, apenas 20,83% dos autores caracterizam seus estudos desta forma. Eles justificam tal caracterização foi atribuída o fato de que seus estudos tiveram como foco a evidenciação e ou compreensão da remuneração dos executivos das organizações, e não estabelecer uma relação causal entre as métricas, remuneração de executivos e desempenho.

Quanto a classificação da amostra em relação à natureza dos procedimentos, pôde-se perceber que as publicações predominantemente utilizam o método documental com um percentual de 62,50%.

Para responder as perguntas de pesquisa e atingir os objetivos traçados nos estudos, os autores adotaram a estratégia documental, captando informações sobre remuneração e demonstrativos econômico-financeiros em relatórios de informações anuais disponibilizadas pelas empresas, visto que a maioria dos autores utilizou como amostra de pesquisa empresas da bolsa de valores para aplicação do estudo, pois há obrigatoriedade de divulgação das informações.

O segundo procedimento mais empregado nas pesquisas foi o empírico-analítico, sete vezes utilizado por autores (29,17%). Neste método, faz-se uso de realidade mensurável e adoção de processos sistemáticos para alcançar os objetivos propostos (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Por fim, o terceiro procedimento utilizado na amostra de pesquisa foi o estudo bibliométrico (8,33%). Por ser um tema relativamente hodierno, somente em 2010 a CVM passou a exigir a divulgação de informações sobre a remuneração de executivos, existe pouca produção nacional sobre o tema, ademais, as publicações encontram-se dispersas em distintas bases de dados.

O número diminuto de pesquisas bibliométricas ou bibliográficas acerca do tema corroboram em dois aspectos as conclusões obtidas nos estudos correlatos, são eles o baixo volume de publicações nacionais em comparação aos estudos internacionais e conseqüentemente as limitações deste tipo de pesquisa (SANTOS; SILVA, 2017; MASSA; PARTYKA; LANA, 2020).

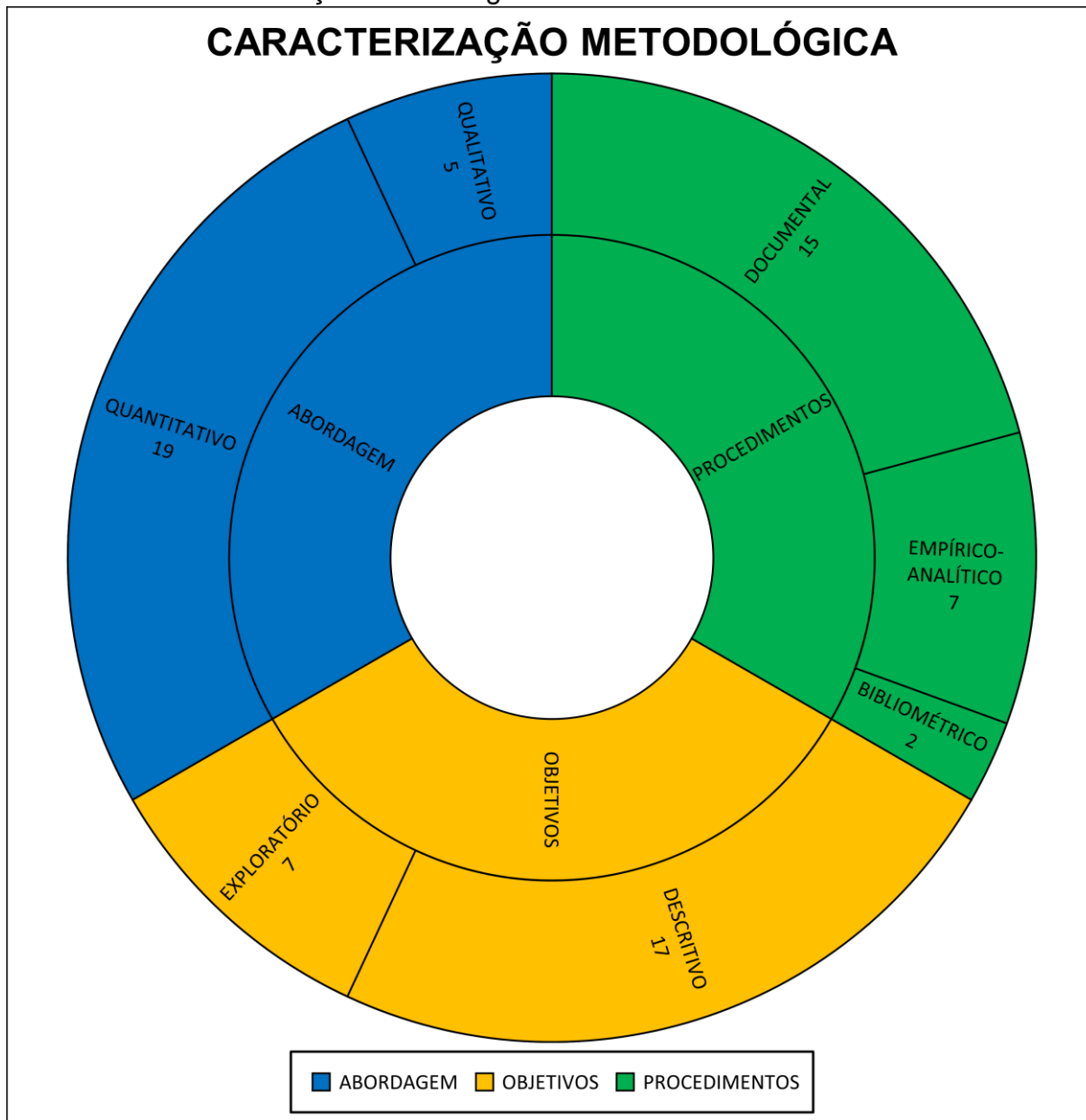
Outro fator indicativo para explicativo ao número reduzido de publicações, mesmo sendo um tema de interesse e atual, é que somente em 2009, com publicação da Instrução Normativa nº 480/09 pela CMV, passou a ser obrigatória a divulgação de informações acerca remuneração dos administradores de empresas e somente das empresas listadas na bolsa de valores.

A obrigatoriedade não foi posta em prática de forma imediata, devido a ação perpetrada pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF), pedindo a suspensão da divulgação das informações acerca da remuneração de executivos. Até o ano de 2018, a obrigatoriedade de divulgação estava em suspenso devido ao processo movido, o que limitava o acesso as informações sobre a remuneração dos mesmos. Salienta-se que para demais empresas, a divulgação segue sem ser obrigatória.



Abaixo o Gráfico 2 – Caracterização Metodológica da Amostra, para melhor compreensão dos resultados obtidos.

Gráfico 2 – Caracterização Metodológica da Amostra



Fonte: Dados da Pesquisa.

O gráfico acima, traz visualmente os procedimentos metodológicos adotados pelos pesquisadores em seus estudos bem como a representação gráfica dos resultados obtidos na presente pesquisa.

Em suma, os principais resultados obtidos referentes aos aspectos metodológicos são: em relação à natureza dos objetivos, 17 dos 24 estudos enquadram-se como descritivos (70,83%), quanto à abordagem metodológica do problema, aplicam-se métodos quantitativos no desenvolvimento das pesquisas de 19 das 24 publicações analisadas (79,17%) e em relação à natureza dos procedimentos,



15 das 24 publicações optam pelo método documental para atender aos seus objetivos (62,50%).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em busca de maior retorno econômico-financeiro, as organizações passam a buscar profissionais capacitados para administrá-las e maximizar seu desempenho. A relação entre os executivos e donos do capital é retratada na Teoria da Agência e relação de agência, onde o dono do capital outorga poderes ao administrador para toma de decisões e para gerir o capital aportado, para que o mesmo atenda seus interesses. No entanto, podem haver discordâncias entre as partes e consequentes conflitos pela divergência de visão e objetivos sobre a organização, tais divergências recebem o nome de Conflito de Agência (BERLE; MEANS, 1932; JENSEN; MECKLING, 1976; BIANCHI, 2005).

Diante disto, o presente estudo teve como o objetivo geral investigar o perfil da produção científica nacional que discorre sobre a relação entre remuneração de executivos e desempenho em empresas de capital aberto, sob a ótica da Teoria da Agência. A busca ocorreu entre os meses de setembro e novembro de 2021 nas bases de dados selecionadas, Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL), pelo termo chave, remuneração de executivos.

Em relação aos objetivos específicos delineados e resultados obtidos, pôde-se observar em relação as características dos artigos e autores, uma evolução no número de publicações, especialmente no triênio de 2017 a 2019, o qual concentrou 50% da amostra da presente pesquisa.

Em relação aos artigos publicados, majoritariamente as publicações foram escritas por mais de um autor, 91,67%. Dentre os mais prolíficos destacam-se a Doutora Ilse Maria Beuren, o Doutor Júlio Orestes Da Silva e a Mestra Thaisa Renata Dos Santos, com três publicações cada.

No que tange os resultados obtidos referentes aos aspectos metodológicos, observou-se que em relação à natureza dos objetivos, 70,83% enquadram-se como descritivos. Em relação à abordagem metodológica do problema, a maioria dos estudos aplicam métodos quantitativos no desenvolvimento das pesquisas, 79,17%. Por fim em relação à natureza dos procedimentos, 62,50% deles utilizam o método documental para atender aos seus objetivos.

Conclui-se que alcançados os objetivos específicos e em consideração as exposições realizadas, a pesquisa atingiu seu objetivo geral, investigar o perfil da produção científica nacional que discorrem sobre a relação entre remuneração de executivos e desempenho em empresas de capital aberto, sob a ótica da Teoria da Agência.

O presente estudo traz como contribuições, maior compreensão em relação à produção científica sobre o tema remuneração de executivos e desempenho das organizações, sob o constructo teórico da Teoria da Agência nas bases de dados analisadas.

Como aspectos limitantes à pesquisa há de se destacar a escassez de publicações nacionais encontradas nas bases de dados pesquisadas, especialmente o período abrangendo os anos iniciais da presente pesquisa. Citam-se também como



aspectos limitantes as bases de dados e palavra-chave utilizadas na presente pesquisa.

Como sugestão para estudos futuros, têm-se: novas pesquisas sobre o tema em outras bases de dados, aplicar estudo explicativo, causal ou empírico em busca de correlação entre remuneração e desempenho das organizações, com enfoque nas em empresas listadas na bolsa de valores, devido ao fato de terem os dados necessários para o estudo divulgados, com amostra significativa de empresas e de indicadores.

Recomenda-se ainda, aumentar o número de créditos da disciplina de Mercado de Capitais com criação e ampliação de ementa voltada a conteúdos teórico-práticos relacionados à contabilometria, estatística e cálculos avançados, bem como informática aplicados à contabilidade, com o intuito de fomentar a ampliação de conhecimento sobre o mercado financeiro, maior familiaridade com relatórios estruturados divulgados pela bolsa de valores, desenvolver estudos quantitativos significativos à Contabilidade e alimentar o perfil analítico e investidor dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, A. B.; PIMENTEL, R. C. **Remuneração de Executivos e Desempenho no Mercado Brasileiro: Relações Contemporâneas e Defasadas**. Revista de Administração Contemporânea, v. 21, n. 4, p. 545-568, 2017.

ANJOS, L. C. M. D.; TAVARES, M. F. N.; MONTE, P. A.; LUSTOSA, P. R. B. **Relações entre controle acionário e remuneração de executivos**. Enfoque Reflexão Contábil, v. 34, n. 1, p. 45-56, 2015.

ARAUJO, Juliano Augusto Orsi de; RIBEIRO, Maísa de Souza. **Trinta anos de pesquisa em remuneração executiva e retorno para o acionista**. 2017. Disponível em: <https://www.repec.org.br/repec/article/view/1622/1282>. Acesso em: 11 set. 2021.

ARCÚRIO JÚNIOR, Tércio. **Assimetria de informação e qualidade da auditoria: análise das empresas listadas na B3, no período pré e pós-convergência às normas internacionais**. 2018. 128 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. 10520: **Informação e documentação**: Citações em documentos apresentação. Rio de Janeiro: 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. 6023: **Informação e documentação**: Referências elaboração. Rio de Janeiro: 2018. 68 p.

B3 (São Paulo). **Total de investidor pessoa física cresce 43% no primeiro semestre, mostra estudo da B3**. 2021. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/noticias/porcentagem-de-investidores-pessoa-fisica-cresce-na-b3.htm. Acesso em: 14 nov. 2021.



BERLE, Adolf Augustus; MEANS, Gardiner Coit. **A moderna sociedade anônima e a propriedade privada**. São Paulo: Abril Cultural, 1984. 335 p.

Beuren, Ilse Maria, Pamplona, Edgar e Leite, Maurício. **Remuneração dos Executivos e Desempenho em Empresas Brasileiras Familiares e Não Familiares**. Revista de Administração Contemporânea [online]. 2020, v. 24, n. 6 [Acessado 16 Novembro 2021] , pp. 514-531. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2020190191>>. Epub 24 Jul 2020. ISSN 1982-7849. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2020190191>.

BIANCHI, Márcia. **A CONTROLADORIA COMO UM MECANISMO INTERNO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E DE REDUÇÃO DOS CONFLITOS DE INTERESSE ENTRE PRINCIPAL E AGENTE**. 2005. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp083567.pdf>. Acesso em: 14 out. 2020.

Blundell, R., & Bond, S. (1998). **Initial conditions and moment restrictions in dynamic panel data models**. Journal of Econometrics, 87(1).

BORTOLI, Cassiana et al. **Empresas que Remuneram seus Executivos com Stock Options aumentam a Volatilidade de seus Resultados? um estudo em empresas de capital aberto brasileiras**. Um estudo em empresas de capital aberto brasileiras. 2016. Disponível em: http://anpad.org.br/eventos.php?cod_evento=&cod_evento_edicao=83&cod_edicao_subsecao=1302&cod_edicao_trabalho=21073. Acesso em: 14 nov. 2021.

Brandão, Isac de Freitas et al. **Composition of the board of directors and pay-performance sensitivity*** * Paper presented at the XI ANPCONT Congress, Belo Horizonte, MG, Brazil, June 2017. . Revista Contabilidade & Finanças [online]. 2019, v. 30, n. 79 [Accessed 16 November 2021] , pp. 28-41. Available from: <<https://doi.org/10.1590/1808-057x201806610>>. ISSN 1808-057X. <https://doi.org/10.1590/1808-057x201806610>.

BRASIL. Lei nº 6.404/76: **Dispõe sobre a Sociedade por Ações**. 1976. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404compilada.htm>. Acesso em: 12 set. 2020.

BRASIL, Cochrane. **Como fazer uma Revisão Sistemática Cochrane**. 2018. Disponível em: <<https://brazil.cochrane.org/como-fazer-uma-revis%C3%A3o-sistem%C3%A1tica-cochrane>>. Acesso em: 14 jun. 2021.

Comissão de Valores Mobiliários (1999). **Instrução Nº 308**. Brasília. Disponível em: < <http://www.cvm.gov.br/legislacao/instrucoes/inst308.html> >. Acesso em: 12 set. 2020.

Comissão de Valores Mobiliários (2002). **Instrução Nº 358**. Brasília. Disponível em: < <http://www.cvm.gov.br/legislacao/instrucoes/inst358.html> >. Acesso em: 12 set. 2020.

Comissão de Valores Mobiliários (2009). **Instrução Nº 480**. Brasília. Disponível



em: < <http://www.cvm.gov.br/legislacao/instrucoes/inst480.html> >. Acesso em: 12 out. 2020.

COSTA, Monica de Oliveira; TEIXEIRA, Aridélmo José Campanharo; GALDI, Fernando Caio. **ASSOCIAÇÃO ENTRE A REMUNERAÇÃO OFERECIDA AOS GESTORES E O DESEMPENHO ECONÔMICO DAS EMPRESAS DA AMÉRICA LATINA**. 2013. Disponível em: chrome-extension://efaidnbnmnibpcjpcglclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=http%3A%2F%2Fwww.anpad.org.br%2Fdiversos%2Fdown_zips%2F68%2F2013_EnANPAD_CON404.pdf&clen=382945&chunk=true. Acesso em: 14 nov. 2021.

DEGENHART, L.; BECKHAUSER, S. P. R.; KLANN, R. C. **Remuneração de Executivos e Conservadorismo Condicional de Empresas Brasileiras**. Contabilidade, Gestão e Governança, v. 21, n. 2, p. 1-20, 2018.

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2002.

DUTRA, Vanessa Rabelo; CERETTA, Paulo Sergio. **Remuneração De Executivos Em Empresas Brasileiras Listadas: O Impacto Do Prestígio, Do Desempenho, Da Governança Corporativa e Da Experiência do CEO**. 2020. Disponível em: http://www.anpad.org.br/eventos.php?cod_evento=1&cod_edicao_subsecao=1726&cod_evento_edicao=106&cod_edicao_trabalho=27852. Acesso em: 12 out. 2020.

ERMEL, M. D. A.; MONTE, P. A. **Controle Acionário, Remuneração de Executivos e Desempenho Empresarial: Evidências para o Mercado Brasileiro**. Revista Brasileira de Finanças, v. 16, n. 3, p. 455-491, 2018.

FERREIRA, Lucas Oliveira Gomes. **Padrões e Características da Remuneração de Executivos de Empresas Brasileiras de Capital Aberto** (Dissertação de Mestrado). Brasília: UnB, 2012.

FLORES, Eduardo. **Teoria da contabilidade financeira fundamentos e aplicações**. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597014525.

FREITAS, M. R. O.; PEREIRA, G. M.; VASCONCELOS, A. C.; LUCA, M. M. M. **Concentração Acionária, Conselho de Administração e Remuneração de Executivos**. Revista de Administração de Empresas, v. 60, n. 5, p. 322-335, 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.

Gomes, Antônio Paulo Machado. **Corporate Governance Characteristics as a Stimulus to Tax Management**. Revista Contabilidade & Finanças [online]. 2016, v. 27, n. 71 [Accessed 16 November 2021], pp. 149-168. Available from: <<https://doi.org/10.1590/1808-057x201500750>>. Epub 01 Mar 2016. ISSN 1808-057X. <https://doi.org/10.1590/1808-057x201500750>.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Introdução à teoria da contabilidade para graduação**. 6. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597011630.



JENSEN M. e MECKLING, W. **Theory of the firm: Managerial behavior, agency cost, and ownership structure**. In: Journal of Financial Economics. 1976. p. 305-360.

Jensen, M. C., & Murphy, K. J. (1990). **Performance pay and top management incentives**. The Journal of Political Economy, 98 (2), 225-264.

KRAUTER, E. **Contribuições do sistema de remuneração dos executivos para o desempenho financeiro: um estudo com empresas industriais brasileiras**. São Paulo, 2009. Tese (Doutorado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, 2009.

KRAUTER, E. **Remuneração de executivos e desempenho financeiro: um estudo com empresas brasileiras**. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, v. 7, n. 3, p. 259-273, 2013.

LOPES, I. F.; GASPARETTO, V.; SCHNORRENBARGER, D.; LUNKES, R. J. **Relação do Desempenho Financeiro e dos Riscos Operacionais na Remuneração de Executivos de Empresas Brasileiras com ADRs**. Contabilidade Vista & Revista, v. 28, n. 3, p. 22-52, 2017.

MACHADO, D. G.; BEUREN, I. M. **Política de Remuneração de Executivos: um Estudo em Empresas Industriais Brasileiras, Estadunidenses e Inglesas**. Gestão & Regionalidade, v. 31, n. 92, p. 4-24, 2015.

MACHADO, Vagner Naysinger; SONZA, Igor Bernardi. **REMUNERAÇÃO DOS CEOS E RISK-SHIFTING**. 2020. Disponível em:
http://www.anpad.org.br/eventos.php?cod_evento=1&cod_edicao_subsecao=1726&cod_evento_edicao=106&cod_edicao_trabalho=27853. Acesso em: 12 out. 2020.

MARTINEZ, Antonio Lopo. **Agency Theory na Pesquisa Contábil**. 1998. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad1998-ccg-12.pdf>. Acesso em: 17 out. 2020.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MASSA, RUBENS MUSSOLIN, PARTYKA, RAUL BEAL and LANA, JEFERSON. **Behavioral agency research and theory: a review and research agenda**. Cadernos EBAPE.BR [online]. 2020, v. 18, n. 2 [Accessed 16 November 2021], pp. 220-236. Available from: <<https://doi.org/10.1590/1679-395177017x>
<https://doi.org/10.1590/1679-395177017x>>. Epub 10 July 2020. ISSN 1679-3951. <https://doi.org/10.1590/1679-395177017x>.

MURPHY, K. J. **Executive Compensation**. In Orley Ashenfelter and David Card (eds.). Handbook of Labor Economics 3B. p. 2485–518. Amsterdam, New York: North



Holland, 1999.

NASSIFF, Elaina.; SOUZA, Crisomar Lobo de. **Conflitos de Agência e Governança Corporativa**. Em questão: Revista do Departamento de Administração da FEA ISSN 1414-7394, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, CAD. v. 7, n.1, jan./dez. 2013, p. 01-20. Disponível em: <
<https://revistas.pucsp.br/index.php/caadm/article/download/9496/19670> >. Acesso em: 11 fev. 2019.

OLIVEIRA, Natália Garcia de; VIEIRA, Laís Karlina; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da. **Remuneração do Chief Executive Officer (CEO) e Criação de Valor em Empresas Brasileiras Listadas na B3**. 2020. Disponível em:
http://www.anpad.org.br/eventos.php?cod_evento=1&cod_edicao_subsecao=1726&cod_evento_edicao=106&cod_edicao_trabalho=28982. Acesso em: 12 out. 2020.

PAIVA, Ana Clara Ventura et al. **Remuneração dos Executivos versus Desempenho das Empresas do Setor Financeiro**. 2018. Disponível em:
http://anpad.org.br/eventos.php?cod_evento=&cod_evento_edicao=93&cod_edicao_subsecao=1570&cod_edicao_trabalho=24773. Acesso em: 14 nov. 2021.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais**. 9. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597021752.

PORTER, Michael E. **Vantagem competitiva criando e sustentando um desempenho superior**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, [1994]. 512 p.

PRODANOV, C.C; FREITAS, E.C. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. Ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1999. 334p.

RISSATTI, J. C.; SOUZA, J. A. S.; BORBA, J. A. **O que Informam os Formulários de Referência sobre as Características e Remuneração de Executivos?**. Sociedade, Contabilidade e Gestão, v. 14, n. 1, p. 54-75, 2019.

SCOTT, William R. **Financial Accounting Theory**. Pearson Education Canada, Toronto, 5.ed., 2009.

SANTOS, T. R. D.; SILVA, J. O. **Desempenho Econômico e Financeiro e Remuneração de Executivos em Empresas Brasileiras Familiares e não Familiares dos Segmentos Cíclico e não Cíclico**. Revista Universo Contábil, v. 15, n. 4, p. 7-30, 2019.

SANTOS, T. R. D.; SILVA, J. O. **Remuneração de Executivos: Uma Análise dos Artigos Nacionais e Internacionais na Última Década**. Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, v. 7, n. 2, p. 265-283, 2017.



SILVA, Edson Cordeiro da. **Governança corporativa nas empresas**. 4. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597008920.

SILVA, Jorge Luiz dos Santos; MACHADO, Maria José de Camargo; SILVA, Jose Erasmo. **Remuneração de Executivos em Companhias de Capital Aberto Brasileiras: uma análise dos artigos nacionais publicados de 2010 a 2018**. Uma Análise dos Artigos Nacionais Publicados de 2010 a 2018. 2019. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=https%3A%2F%2Fcongressosp.fipecafi.org%2Fanais%2F19UspInternational%2FArtigosDownload%2F1642.pdf&clen=404168&chunk=true. Acesso em: 11 set. 2021.

SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações**: Uma investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações / Adam Smith; tradução Norberto de Paula Lima. 4. ed. Rio de Janeiro Nova Fronteira 2017 Ebook.

SOUZA, Roberto Francisco de et al. **SISTEMAS DE INCENTIVOS E REMUNERAÇÃO DE EXECUTIVOS**: uma análise da produção científica brasileira. UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA. 2020. Disponível em: https://www.revista.ueg.br/index.php/revista_administracao/article/view/7389. Acesso em: 11 set. 2021.

Souza, Paulo Vitor Souza de, Cardoso, Ricardo Lopes e Vieira, Simone Silva da Cunha. **DETERMINANTES DA REMUNERAÇÃO DOS EXECUTIVOS E SUA RELAÇÃO COM O DESEMPENHO FINANCEIRO DAS COMPANHIAS**¹ 1 Recebido em 08/04/2016; aprovado em 20/03/2017. . REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre) [online]. 2017, v. 23, n. spe [Acessado 16 Novembro 2021] , pp. 4-28. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-2311.175.63859>>. Epub Dez 2017. ISSN 1413-2311. <https://doi.org/10.1590/1413-2311.175.63859>.

SOUZA, P. V. D.; DUQUE, A. P. O.; SILVA JÚNIOR, D. S. **Estrutura do Plano de Remuneração de Executivos das Companhias Abertas do Brasil**. Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão, v. 14, n. 1, p. 135-162, 2016.

SOUZA, R. J.; RISSATTI, J. C.; BORBA, J. A.; LUNKES, R. J. **Remuneração de Executivos e Indicadores de Desempenho**: Brasil versus EUA. Revista Mineira de Contabilidade, v. 20, n. 2, p. 5-19, 2019.

TEIXEIRA, Aridélmo Jose Campanharo et al. **Associação Entre Risco e Sistemas de Incentivos Gerenciais das Empresas**. 2010. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=http%3A%2F%2Fwww.anpad.org.br%2Fdiversos%2Fdown_zips%2F53%2Fcon724.pdf&clen=257605&chunk=true. Acesso em: 14 nov. 2021.

THEISS, Viviane; BEUREN, Ilse Maria. **O acionista controlador e a remuneração dos executivos nas empresas listadas na BM & FBOVESPA**. Rev. Portuguesa e Brasileira de Gestão, Lisboa , v. 13, n. 1, p. 02-13, mar. 2014 . Disponível em <http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-44642014000100002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 14 nov. 2021.